

VISÃO DO CORREIO

Chances para o país crescer

O mundo está de olho no Brasil. Como bem ressalta o economista Tony Volpon, há um caminho de dinheiro pronto para entrar no país. Apesar de todas essas expectativas positivas, são várias as condicionantes para que os recursos aportem por aqui, a começar pela reconstrução da confiança nas contas públicas. Depois de todas as estripulias feitas nos últimos anos, em que o teto de gastos foi constantemente derrubado por meio de emendas constitucionais, espera-se, a partir de janeiro de 2023, que a casa seja colocada em ordem, com um arcabouço fiscal consistente.

O Brasil desponta como um dos principais polos de atração de investimentos hoje. É grande o desapontamento do capital com a China, cuja economia está em franco processo de desaceleração. Não que o gigante asiático será descartado pelos donos do dinheiro, mas o apetite pela segunda maior economia do planeta diminuiu muito. A Rússia, por sua decisão autoritária de invadir a Ucrânia, foi riscada do mapa pelos investidores. Já a Turquia, que se transformou numa autocracia, em que os direitos humanos são desrespeitados e as regras econômicas mudam de acordo com os interesses do governo, também está fora de cogitação.

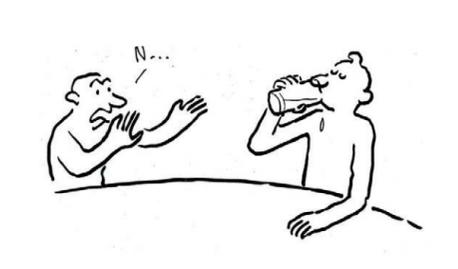
O México, mesmo estando colado aos Estados Unidos, deve sofrer todas as consequências de uma forte desaceleração da produção e do consumo norte-americanos. Não bastasse isso, o governo de esquerda radical e o crescimento acelerado do narcotráfico assustam os mais conservadores. O Chile e a Colômbia, por sua vez, têm economias pequenas, assim como a África do Sul, que enfrenta instabilidade política. Portanto, nesse ambiente nada animador, o Brasil surge como uma opção muito boa, pela diversidade de seu parque produtivo e pelas perspectivas de ascensão social de parte da população.

Resta saber se o próximo governo não desperdiçará a oportunidade que está

colocada. O Brasil precisa urgentemente de recursos externos para tocar empreendimentos importantes, especialmente de infraestrutura. A União já não consegue fazer a sua parte, que é manter o que está de pé. O nível de investimento público é de apenas 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), o menor da história. O capital privado nacional anda reticente ante tantas frustrações nos últimos anos. Não sem razão, cobra previsibilidade para tirar projetos da gaveta, adiados tanto pelas sucessivas crises econômicas quanto pelas turbulências políticas.

O Brasil tem ainda a vantagem de poder se tornar um polo industrial preferencial dentro da nova configuração geopolítica. Estados Unidos e Europa estão escolhendo parceiros preferenciais como fornecedores, pois entenderam que ficaram dependentes demais da China e da Rússia, esta última, na questão energética. Um ambiente de negócios favoráveis no país, com um programa eficiente de educação para qualificar a mão de obra, será fundamental para que o mundo veja o Brasil com credibilidade. E isso não se constrói da noite para o dia, com uma simples troca de governo.

Vale ressaltar ainda as previsões de melhora na economia. A inflação, depois do tormento dos últimos dois anos, dará tréguas, voltando para as metas fixadas pelo Banco Central. Com isso, é muito provável que, a partir do segundo trimestre de 2023, a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano, comece a cair. O equilíbrio fiscal será preponderante para isso. Tais projeções só aumentam a responsabilidade da próxima administração federal. Brasília não pode se tornar uma irradiadora de frustrações. Foram tempos difíceis até aqui. Desperdiçar as oportunidades que estão no horizonte será uma pé de cal nas chances reais de mudança do país para melhor. Os brasileiros merecem ser felizes novamente. Que o bom senso prevaleça sobre a arrogância e a empáfia dos que estarão no poder.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. » E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Próprio veneno

Sou um democrata e qualquer ação violenta ou discriminadora e mais ainda antidemocrática deve ser repudiada com todas as nossas forças e energias. Os autores devem ser presos e responsabilizados pela destruição de patrimônio público e privado, como aconteceu em Brasília na baderna da semana passada. Mas não deixa de ser engraçado ver boa parte da mídia brasileira e dos políticos de esquerda do Brasil criticarem as violentas aceitas no dia 12 passado. Ver os petistas se queixarem das ações de rua, da baderna ampla geral e irrestrita, traz junto consigo uma pontada de ironia: eles estão provando do próprio veneno. Quantas vezes o PT, seus aliados esquerdistas e sindicalistas provocaram confusão em Brasília ou em outras cidades brasileiras? Assim, de memória, rapidamente me lembro dos tumultos provocados na votação da reforma da previdência e no impeachment de Dilma Rousseff. Numa delas uma pessoa perdeu a visão. Mas, agora, com Lula novamente presidente, fazem inflamados discursos contra as ações violentas, como se no passado não fossem autores de centenas delas. Do mesmo modo, eles devem reclamar se lançarem o slogan "Fora Lula" depois deles terem inventado o "Fora FHC", é o "Fora Bolsonaro! Vamos dar tempo ao tempo.

» **Carlos Augusto**
Plano Piloto

Técnico

A CBF fará um gol de placa se escolher um técnico estrangeiro para dirigir a Seleção Brasileira. Já passou da hora de termos uma visão diferente de como se jogar futebol no chamado "país do futebol". Lembro-me da chegada de um treinador coreano, Young Wan Sohn, um mestre das quadras que revolucionou o vôlei brasileiro treinando o Minas Tênis Clube e as seleções principais do Brasil e da Argentina. O esporte reunir sua qualidade, assim como Jorge Jesus, que passou duas temporadas no Flamengo. O ideal seria Guardiola, mas nem a CBF nem o país tem dinheiro para tanto — ele renovou o contrato com o Manchester City por quase R\$ 1 bilhão por ano — e nem faria sentido um gasto dessa grandeza. Ancelotti é um excelente nome, mas a barreira financeira também deve impedir sua vinda. Não custa lembrar aos mais jovens que um dos maiores técnicos do mundo — o lendário húngaro Béla Guttmann — esteve no São Paulo e mudou o jogo no país. Assim como o argentino Filpo Núñez, o inventor da "Academia do Palmeiras", e até hoje o único treinador estrangeiro a trabalhar com a camisa verde e amarela — um amistoso em que o time alviverde representou o Brasil num jogo contra o Uruguai na inauguração do Mineirão. Tá na hora de repetirmos essa experiência.

» **Pedro Varela**
Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Neste domingo veremos franceses e argentinos disputando a final da Copa. Precisamos nos acostumar com a realidade de que não somos mais os maiores. É hora de reaprender.

Daniel Souza — Taguatinga

Flávio Dino garante a paz na posse de Lula. Oxalá! Mas é bom as forças de segurança ficarem atentas. Há gente com muito pouco a perder nesta loucura chamada Brasil.

Vera Cruz — Asa Norte

A Copa é das histórias!

O sonho do hexa foi adiado, mas a Copa do Mundo do Catar, apesar das polêmicas extracampo, teve diversas histórias que ficarão para a eternidade. E a equipe de esportes do Correio, comandada pelo grande Marcos Paulo Lima, contou essas histórias de forma espetacular, levando ao leitor a magia do futebol, que é muito mais do que apenas ganhar ou perder. Ficamos chateadas com a derrota para a Croácia mas o trabalho de grandes jornalistas que contam os encantos da Copa do Mundo nos ajuda a manter viva a paixão por este esporte que ainda somos os maiores campeões. Rumo ao hexa em 2026, mais uma vez nos EUA, como em 1994 e mais uma vez para encerrar um jejum de 24 anos.

» **Gustavo Vieira Pontes**
Park Way

Descaso 2

Na edição de ontem deste jornal, sábado, coloquei errado o endereço da rua do Lago Norte que a CEB não está resolvendo o problema de iluminação. Na verdade tem mais de um mês que a iluminação de rua da QI 11 Conjunto 12 (e não 13) do Lago Norte está apagada, e a CEB não resolve o problema, apesar dos inúmeros telefonemas. Depois de uma forte tempestade no começo da temporada de chuva, pelo menos três postes ficaram queimados, e a estatal do DF não resolveu o problema. É incrível o descaso da empresa do GDF em relação ao problema. Espero que, com a carta enviada a este jornal, haja uma solução. Importante também registrar que, na noite de sábado passado, uma equipe da CEB veio ao conjunto, mas não resolveu o problema... Continuamos sem iluminação pública.

» **Tânia Ribeiro**
Lago Norte

Voto e alternância

» Ao verem a entoada dos mesmos de sempre que se digladiam para não largarem o bastão, muitos, suponho, ficam a imaginar o que pode estar ocorrendo neste país. No que se refere à classe política, as coisas estão sendo conduzidas com as alternâncias de: quanto pior, melhor; cujo objetivo é desestimular ou mesmo abafar o surgimento de novas lideranças que possam ameaçar a perpetuação desses mesmos nos Poderes. Com relação aos pobres, fica a dúvida se, realmente, vislumbrando futuros votos, não querem manter essa classe social no estágio atual. Para isso cuidar, sempre, da obrigatoriedade dos votos é conveniente e preciso, não é mesmo?

» **Vilmar Oliva de Salla**
Taguatinga



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Em 2023, escolha viver!

Dos ditos populares, teimo em gostar especialmente de um: "O que não mata fortalece". É de uma verdade cortante, mas para ser real no dia a dia, exige esforço. O que não nos mata deixa mágoas, feridas, sequelas, transformando a pessoa muitas vezes em um arremedo do que se foi, uma versão sofrida e cansada, um fiapo humano. É preciso passar por tudo e se reconstruir muitas vezes na vida. E isso não é fácil.

Falei sobre escolhas dias atrás. E escolher viver com plenitude, apesar de tudo e de todos, é a maior sensatez humana. E é isso que nos fortalece. Abraçar a vida que nos foi ofertada, que por si só é uma possibilidade incrível. Abraçar também as vulnerabilidades e os temores, junto com os amores e afetos, amigos e parentes, trabalho e lazer. Seguir, mesmo aos trancos e solavancos, um dia de cada vez, sem muita expectativa e no tempo presente, é sempre o caminho mais promissor.

2022 se apresentou como um suspiro depois de dois anos de uma pandemia terrível (ainda presente, é bom que se diga). Mas a gente sabe que este ano não cumpriu a promessa de ser integralmente bom. Muita confusão na cabeça; muito conflito; muito trabalho e muitos retrocessos.

Apesar disso, há algo que ninguém tira de nós: as boas escolhas que fizemos, apesar dos riscos e medos. O ano é a soma das decisões que fazemos diariamente: as perdas, os danos, as conquistas. Eu mesma só

estou aqui de pé hoje porque escolhi, enfim, dois anos depois de comprar a passagem, encarar os 220 quilômetros da Caminhada de Santiago de Compostela.

Fui em maio, com duas amigas. Não fossem aqueles dias de respiro, aquela conexão direta com cada ponto da estrada, a atenção plena e o estado meditativo que a experiência me proporcionou, este ano de sustos e solavancos teria sido ainda mais intenso e doloroso.

Minha amiga Luciana Franco fez o mesmo e, agora, no fim de 2022, foi fazer sua jornada no Atacama. Acompanhei a aventura pelo Instagram como se estivesse lá. E você? Quais experiências cultivou que te acalmaram, engrandeceram, te enraizaram num estado de paz e equilíbrio?

Mesmo coisas simples contam muito. Às vezes, arrumou um espaço da casa, trocou de emprego, marcou encontros, viveu histórias boas. Faça a sua lista positiva. Aprenda que mais vale uma lista de realizações do que uma lista de expectativas. Colecione o que foi bom.

Só então, neste fim de ano, coloque aí nas suas resoluções: fazer algo que você goste verdadeiramente, algo que fique tatuado na sua alma como uma boa escolha. No mais, se perdoe por todo o resto, porque não está fácil para ninguém. No próximo domingo, é Natal, dia de perdão, de recomeço, de renascimento. Desejo que você escolha renascer. Em 2023, escolha viver!

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara E se mais mundo houera, lá chegara"
Camões, e.VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadosp@uaigiga.com.br. Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfj@uaigiga.com.br. REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG, Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br. Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 508 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS, Tel.: (51) 3231-6267; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br. Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3911-6119. Brasília: Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF: (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF, Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.br.

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>
Os serviços noticiais e fotograficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 3,00	R\$ 5,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em cheque terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento personalizado para pesquisa em jornais e cópias:
SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
RS 837,27

360 EDIÇÕES
(horizontais)

DIÁRIOS ASSOCIADOS

DA LOG

Agenciamento de Publicidade